

No Focus de hoje, as projeções para 2022 ficaram em 1% (PIB), 11% (Selic) e 4,63% (IPCA). Queda no PIB e alta para inflação e Selic

Os analistas consultados no Relatório Focus continuam a promover ajustes graduais e de valência predominantemente negativa em suas expectativas para a economia brasileira. Segundo o economista Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras, isso resulta do cenário ainda incerto em relação à tramitação da PEC dos Precatórios – interpretada, por grande parte dos analistas do mercado, como um “furo” no Teto de Gastos, que é a âncora fiscal da política econômica brasileira.

“A partir da definição sobre a PEC dos Precatórios os cenários para o ano que vem começarão a ficar mais claros. Se não for aprovada, o Governo deve definir um plano alternativo para ampliação das transferências, que pode passar pelo retorno do Auxílio Emergencial, mas toda essa incerteza tende a trazer ainda mais volatilidade ao mercado”, segundo o economista. “Nesta semana, temos também o IPCA, que pode vir acima de 1%, o que deve levar a nova alta no acumulado de 12 meses e aumenta a chance de a inflação fechar este ano em dois dígitos”, acrescentou.

“A Ata da mais recente reunião do Copom, divulgada na semana passada, trouxe um tom claramente mais duro que o comunicado que acompanhou a decisão, indicando que se chegou a discutir uma elevação maior do que a de 1,50p.p., que levou a Selic a 7,75%, e que a taxa básica de juros, ao final do ciclo de aperto, poderá ficar acima daquela indicada pelo cenário básico do Banco Central”, avalia Simões. “Os riscos fiscais, de que o mercado sentiu falta no comunicado, foram tratados de maneira mais clara, ainda que a Ata não cite explicitamente o Teto dos Gastos”, explica o economista, que destaca ainda a revisão significativa da projeção para o PIB do ano que vem, que caiu de 1,2% para 1,0%.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg.

Fonte: CNseg, em 08.11.2021